



O Capitão General Barão da Laguna, desejando evitar á impressão de falsas vozes, que se fazem correr para persuadir aos Corpos da Divizão de Voluntarios Reaes d'ElRey, estacionadas na Praça de Montevideo, que se trata de os dissolver, de impedir o seu regresso a Europa, e de os conduzir ao Rio de Janeiro, com sinistro sentido: declara solemnemente—que as suas intençoens a respeito da Divizão sempre forão, e agora são de que se lhe proporcionem os meios necessarios para que ella volte a Portugal, como pertende, para cuyo fim pedio Transportes à Corte do Rio de Janeiro, e mandou apromptar alguns em Buenos Aires, prevenindo o cazo de não serem suficientes os que se esperão que se por algum cazo imprevisto não puderem vir, ou se demorarem os Transportes pedidos, tratará eficazmentê de os fazer apromptar sem demora no Rio da Prata,—e finalmente, que estas declaraçoens hão-de ser religiosamente cumpridas, podendo a Divizão contar que sera levada a Portugal; bem tratada, e respeitada na sua viagem, e comboiada até ao Norte de Pernambuco pela Fragata de guerra Thetis.

Cuartel General na Villa de S. Jozé 14 de Novembro de 1822.

*BARÃO DA LAGUNA.*

Montevideo: Imprenta de *TORRES.*